

Zootecnia

TÍTULO: RELAÇÃO DA INJEÇÃO IN OVO DE VITAMINA C EM FRANGOS DE CORTE PARA MELHORA DOS PARÂMETROS DE ECLODIBILIDADE PESO A ECLOSÃO: UMA META-ANÁLISE

Marcus Vinicius Ferreira Barbosa - 8º período de zootecnia, UFLA, Iniciação científica voluntária

Nelson Fijano Mesquita - Pós-graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA

Alexandre Vinhas de Souza - Pós-graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA

Sarah Conceição Andrade - Coordenadora, Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Renata Ribeiro Alvarenga - Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Para atender as necessidades do mercado em relação a produção de carne de frango, biotecnologias vem sendo desenvolvidas a fim de melhorar a produtividade. A nutrição in ovo consiste em uma técnica de alimentação precoce de embriões e tem sido indicada para melhorar a eficiência produtiva de frangos de corte. Objetivou-se com essa meta-análise avaliar o efeito da injeção exógena de vitamina C em ovos fertilizados sobre a eclodibilidade e peso a eclosão em frangos de corte. A busca de artigos científicos foi realizada em janeiro de 2023 em diferentes bases de dados (Embase, Google Scholar, Periódicos Capes, PubMed, Science Direct, Scopus e Web of Science) utilizando-se as palavras-chave (“vitamin C” OR “ascorbic acid” OR ascorbate) AND “in ovo” AND broiler, restrita apenas para título dos artigos. Foram selecionados 24 artigos, os quais atendiam aos critérios previamente estabelecidos. Dos mesmos foram extraídos dados brutos os quais foram padronizados para a execução das análises. A meta-análise foi realizada utilizando o modelo de efeitos aleatórios, considerando as diferenças entre os grupos inoculados com vitamina C e o grupo controle (inoculação apenas do veículo), em um intervalo de confiança de 95%. O viés de publicação foi avaliado pelo gráfico de funnel plot e pelo teste de Egger. A análise geral mostrou que a inoculação de vitamina C não influenciou ($P > 0,05$) a eclodibilidade dos ovos e nem o peso à eclosão de forma geral. Como demonstra as análises de subgrupos, menor eclodibilidade foi observada ($P < 0,05$) quando 75000 $\mu\text{g}/\text{ovo}$ de vitamina C foi utilizada, já o aumento do mesmo parâmetro foi observado ($P < 0,05$) apenas com 6 e 3000 $\mu\text{g}/\text{ovo}$ de vitamina C. Diferenças foram observadas em relação a linhagem, na qual Ross ($P < 0,05$) demonstrou melhores resultados, quando as substâncias foram injetadas no âmnio ($P < 0,05$) e utilizando-se solução fisiológica ($P < 0,05$) como veículo. Em relação ao peso a eclosão observou-se melhores resultados quando quantidades entre 1000 e 6000 $\mu\text{g}/\text{ovo}$ de vitamina C foram injetadas. Ovos provenientes de matrizes com idade entre 27-40 semanas ($P < 0,05$) obtiveram melhores resultados, assim como a linhagem Ross ($P < 0,05$) e injeção da vitamina C no âmnio ($P < 0,05$). Conclui-se que a vitamina C injetada in ovo em frangos de corte não influenciou a eclodibilidade dos ovos nem o peso a eclosão de forma geral, mais em quantidades entre 6 e 3000 $\mu\text{g}/\text{ovo}$ pode trazer benefícios.

Palavras-Chave: Avicultura, Produção animal, Antioxidante.

Instituição de Fomento: PIBIC UFLA; CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/Mnk6y-HuOfQ?feature=shared>